

Pesquisa do PPGCOM-USCS trabalha comunicação nas secretarias municipais da saúde

Estudo apresentou mandala que inclui 12 eixos de comunicação para serem utilizados de forma conjunta

(São Caetano do Sul - SP) - Identificar como as Secretarias Municipais da Saúde (SMS) podem utilizar a comunicação para atingir com mais eficiência e eficácia seus públicos, em especial os cidadãos, a partir da comunicação pública, ou seja, com foco no interesse público foi o objetivo da pesquisa do jornalista Thiago Passaro, do Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). A pesquisa incluiu entrevistas em profundidade, análise de documentos e observação participante na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e da pasta municipal de saúde da capital paulista.

Passaro conta que a escolha da Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (ASCOM) para análise se deu pelo motivo do objeto de estudo ser municipal, o que atendia ao foco do projeto, que pretendia estudar a comunicação e saúde pública no primeiro nível das três esferas de poder. “Além disso, pouco se identificou na revisão de literatura conteúdos que analisaram o trabalho comunicativo em saúde desenvolvido por SMSs; o foco, normalmente, fica para as campanhas ministeriais e até internacionais. Avaliar e documentar as atividades da ASCOM/SMSSP é até uma forma de contribuir para o preenchimento desta lacuna teóricoreferencial”, explica o pesquisador.

Thiago ressalta que, além da revisão teórica – própria de um mestrado – foi feita também pesquisa de campo. “A coleta de dados se deu por meio dos documentos de comunicação produzidos pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, com o objetivo de avaliar como a comunicação em saúde pública tem sido desenvolvida na capital paulista. Ainda durante o estudo de caso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade com os gestores e ex-gestores dos núcleos da ASCOM, formada por assessoria de imprensa, criação, cerimonial e eventos, fotografia, redes sociais e portal – essas duas últimas áreas compõe o núcleo de plataformas digitais”, relata o jornalista.

Entre os resultados da pesquisa, Passaro aponta que o relacionamento entre poderes é muito falho, já que não se articula em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo ou com o Ministério da Saúde, por exemplo, a produção de campanhas e outras estratégias de comunicação. O contato, normalmente, é pontual, apenas para demandas de imprensa ou visitas de autoridades na capital paulista. “Sugere-se, então, que se crie canais efetivos de comunicação entre os níveis da federação, para que as cidades, Estado e União trabalhem em parceria, com visões múltiplas. Não é mais – e nunca deveria ter sido – aceitável o Ministério da Saúde lançar materiais ou desenvolver ações de comunicação sem a articulação com as demais instituições públicas. É ineficaz, causa desperdício do capital público – já que muitos materiais, por questões de logística, nem chegam às pontas ou são produzidos pelo Ministério da Saúde em quantidades insuficientes para um país do tamanho como o Brasil – e é vertical, sem levar em conta os contextos locais. É ir, portanto, de encontro aos princípios do Sistema Único de Saúde”, pondera o

pesquisador da USCS.

Como produto de sua dissertação, Passaro reuniu em *e-book* 12 eixos de comunicação que podem estar à disposição das pastas municipais para justamente serem trabalhados nessa ampla perspectiva e de acordo com as realidades e necessidades locais. São eles: comunicação interna, assessoria de imprensa, cerimonial/eventos, criação/publicidade, audiovisual, site/portal, redes sociais, aplicativos para dispositivos móveis, jogos, fotografia, parcerias e realidade virtual, realidade aumentada e produções em 360°. “Reforça-se que a ideia é que essas estratégias, mídias e áreas da comunicação não sejam implantadas de forma individual, mas sim combinadas para se complementarem”, explica Thiago. O *e-book* está à disposição para download no link https://app.trakto.io/doc/passaro_thiago/comunicacao-combinada.

A íntegra da dissertação de Thiago Passaro pode ser acessada no link <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/246>.

O programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS busca a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Informações sobre o programa: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgcom/mestrado-profissional-em-comunicacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

04/03/2022